

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES



COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

RELATÓRIO

**Projeto de Resolução n.º 115/XI (PPM) – “Aumentar o número de
ligações aéreas da ilha do Corvo com o exterior”**

PONTA DELGADA
05 DE FEVEREIRO DE 2019

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 0350	Proc. n.º 109
Data: 019.02.05	N.º 115/XI



TRABALHOS DA COMISSÃO

A Comissão Permanente de Economia reuniu no dia 09 de janeiro de 2019, na Delegação da ALRAA em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, com recurso a videoconferência e procedeu à apreciação, relato e emissão de parecer, sobre o **Projeto de Resolução n.º 115/XI (PPM) – “Aumentar o número de ligações aéreas da ilha do Corvo com o exterior”**.

1.º. CAPÍTULO – ENQUADRAMENTO JURÍDICO

O Projeto de Resolução em apreço, cuja autoria pertence à Representação Parlamentar do PPM, foi apresentado ao abrigo da alínea d), do n.º 1, do artigo 31.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores – Lei n.º 2/2009, de 12 de Janeiro – e nos termos do artigo 145.º do Regimento da Assembleia Legislativa Regional dos Açores e apreciado nos termos da alínea a) do artigo 42.º do referido Regimento.

2.º. CAPÍTULO – APRECIÇÃO NA GENERALIDADE E ESPECIALIDADE

O proponente começa por referir que “A ilha do Corvo apenas possui, durante grande parte do ano, ligações aéreas com exterior três vezes por semana – às segundas, quartas e sextas-feiras –, com exceção do Verão IATA durante o qual se realizam ligações aéreas durante cinco dos sete dias da semana.”

Acrescentando-se, em seguida, “que o aumento dos fluxos turísticos para a ilha e o incremento dos índices de mobilidade da população residente (que aumentou significativamente) tornam urgente a decisão de aumentar o número de ligações semanais entre a ilha do Corvo e o exterior.”

Por fim, salienta-se que “Atualmente a mobilidade da população residente está gravemente condiciona durante alguns períodos, assim como o acesso à ilha por parte de quem a quer visitar por razões de trabalho ou de lazer.”



Assim, a iniciativa ora em apreciação **visa, concretamente, que “a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove a seguinte Resolução:**

1 – Que o Governo Regional, na qualidade de único acionista, dê instruções à SATA Air Açores, no sentido de a mesma manter, ao longo do mês de outubro, no que diz respeito às ligações aéreas da ilha do Corvo com o exterior, as condições vigentes no Verão IATA;

2 – Em acréscimo ao número anterior, a SATA Air Açores deverá passar a disponibilizar a realização de um voo ao fim-de-semana entre a ilha do Corvo e o exterior.”

Diligências efetuadas:

A Comissão de Economia procedeu à audição do:

- Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares (SRAPAP), em substituição da Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas (SRTOP), acompanhado pelo Presidente da SATA.

No dia 09 de janeiro de 2019, na Delegação da ALRAA em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, com recurso a videoconferência, foi realizada a audição do Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares (SRAPAP), em substituição da Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas (SRTOP), acompanhado pelo Presidente da SATA.

O Deputado Paulo Estevão apresentou a iniciativa do PPM, realçando que esta pretende alargar as operações da SATA no Verão IATA no Corvo, para o mês de outubro, dado ser um mês com elevada procura, até superior ao mês de julho. Solicitou ainda a realização de uma ligação ao fim de semana.

Posteriormente, o SRAPAP afirmou que o Governo dos Açores considera que a oferta de lugares está ajustada à procura, mesmo considerando os períodos de maior procura. Para o Verão IATA de 2019, está previsto realizar mais uma frequência semanal em abril, maio e outubro para o Corvo, num aumento total de 36 rotações. Indicou que o Governo dos Açores está sempre aberto a novos factos.



O Deputado Paulo Estevão pediu esclarecimentos sobre o aumento das frequências, em particular sobre os meses em que irá ter aumentos e questionou porque os motivos para não existir aumentos das ligações para o Corvo no mês de outubro e ao fim de semana.

Em resposta, o SRAPAP afirmou que existem picos de maior procura de lugares para o Corvo e deixou claro que, no próximo Verão IATA, haverá mais uma frequência semanal nos meses de abril, maio e outubro, além de uma nova rota direta, entre PDL-Corvo, nos meses de julho a setembro. No total, no próximo Verão IATA haverá um aumento de 36 rotações para o Corvo.

Depois, o Presidente da SATA realçou que entre abril a outubro há a possibilidade de fazer ligações com o Corvo por via marítima, via Flores, incluindo ao fim de semana (principalmente ao sábado). Neste sentido, considera que é possível interligar voos com operações marítimas ao fim de semana, através da ilha das Flores.

O Presidente da SATA acrescentou que estão a verificar se é possível reduzir o espaçamento temporal nas cinco rotações que existem para o Corvo, no Verão e que os índices médios de ocupação no mês de outubro têm vindo a melhorar, entre 2015 a 2018. Indicou que no mês de outubro de 2018 o *load factor* para o Corvo, via Horta, atingiu os 85% enquanto, por via Flores, foi apenas de 43%, tendo sido utilizados apenas 313 lugares, num total de 735 lugares oferecidos.

O Deputado Paulo Estevão voltou a intervir para referir que a embarcação Ariel apenas pode transportar 12 passageiros, o que é manifestamente pouco, e que no Inverno é muito difícil de fazer a operação. Perguntou se o reforço das ligações em abril, maio e outubro pode ser realizado ao sábado ou ao domingo.

O SRAPAP afirmou que ainda não é possível responder a este assunto.

Depois, o Deputado Iasalde Nunes perguntou se é possível saber o qual o dia da semana em que se realizará o voo direto de PDL para o Corvo e se o Governo dos Açores está disponível para realizar voos extra em outubro, caso seja necessário.

Em resposta, o SRAPAP indicou que brevemente será divulgado o dia da nova rota e que o Governo está sempre disponível para analisar os dados e a procura.

Posteriormente, o Deputado Luís Garcia questionou se existe alguma razão técnica e operacional que justifique que não haja um voo ao fim de semana para o Corvo.



O SRAPAP respondeu que este facto está relacionado com os períodos legais de trabalho e de descanso dos funcionários, ainda que o Governo esteja aberto a analisar este assunto.

De seguida, o Deputado Paulo Estevão perguntou como é calculada a taxa de ocupação das aeronaves utilizadas nas rotas para o Corvo, devido às limitações da pista e às características das aeronave.

Em resposta, o Presidente da SATA indicou que na rota Horta-Corvo, em outubro, o *load factor* foi de 85%, sendo que inicialmente foi estimada uma oferta de 572 lugares, mas depois os lugares oferecidos, reais/efetivos, foram de 642 lugares. Por sua vez, na rota Flores-Corvo a oferta real foi de 735 lugares (tinham sido estimado 572 lugares), para uma utilização 313 lugares, ou seja, um *load factor* foi de 43%.

3º. CAPÍTULO – POSIÇÃO DOS PARTIDOS

O **Grupo Parlamentar do PS** emite **parecer de abstenção, com reserva de posição para Plenário**, relativamente à presente iniciativa.

O **Grupo Parlamentar do PSD** emite **parecer de abstenção, com reserva de posição para Plenário**, relativamente à presente iniciativa.

O **Grupo Parlamentar do CDS/PP** emite **parecer de abstenção, com reserva de posição para Plenário**, relativamente à presente iniciativa.

O **Grupo Parlamentar do BE** emite **parecer de abstenção, com reserva de posição para Plenário**, relativamente à presente iniciativa.



4.º. CAPÍTULO – CONCLUSÕES E PARECER

Com base na apreciação efetuada, a Comissão Permanente de Economia deliberou, por unanimidade, **abster-se de emitir parecer, com reserva de posição para Plenário**, relativamente ao presente Projeto de Resolução.

Ponta Delgada, 05 de fevereiro de 2019.

O Relator

Carlos Silva

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

A Presidente

Bárbara Torres Chaves